

Índice

A APRENDIZAGEM DO CUIDAR E A MORTE

NOTA PRÉVIA	XI
PREFÁCIO	XIII
INTRODUÇÃO GERAL	XVII

PARTE I

CONCEPÇÕES, VIVÊNCIA DA MORTE E FORMAÇÃO DA PESSOA

Capítulo 1 – PERSPECTIVAS DA MORTE NO OCIDENTE	3
1. A morte domesticada	4
2. A morte de si próprio	7
3. A morte do outro	13
4. A morte interdita	17
Capítulo 2 – A MORTE NA ACTUALIDADE	25
1. O contexto da morte	25
2. A imagem que temos da morte	31
3. «A morte mora ao lado»	34
4. A eternidade	39
Capítulo 3 – ANÁLISE CONCEPTUAL DO CUIDAR	45
1. O conceito de cuidar	46
1.1. Cuidar como ideal moral	56
2. O cuidar a pessoa em fim de vida	58
2.1. A pessoa em fim de vida	59
2.2. Os direitos da pessoa em fim de vida	61

Capítulo 4 – A FORMAÇÃO DOS ENFERMEIROS COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ADULTOS	63
1. As diferentes interpretações do conceito de formação	64
2. Formação experiencial	67
2.1. Teoria tripolar da formação	70
2.2. A auto-formação	72
2.2.1 Os diferentes paradigmas para a formação	76

PARTE II

O ENFERMEIRO EM FORMAÇÃO E A VIVÊNCIA DA MORTE

Capítulo 5 – PARADIGMAS DE INVESTIGAÇÃO	83
1. Opção metodológica	83
2. Sujeitos do estudo	85
2.1. Considerações éticas	88
3. Procedimentos na colheita de dados	88
3.1. Instrumento da colheita de dados	89
4. Procedimentos na análise de dados	91
5. Limitações do estudo	93
Capítulo 6 – ANÁLISE DOS DADOS	95
1. A vida por um fio	95
2. Uma vida que caminha para o fim	110
3. A vida e a morte uniram-se	131
4. A aprendizagem do cuidar a pessoa em fim de vida	152

(RE)PENSAR A FORMAÇÃO

Capítulo 7 – FORMAÇÃO PARA CUIDAR NO FIM DE VIDA ...	183
1. Formação inicial de enfermeiros	184
CONCLUSÃO GERAL	195
BIBLIOGRAFIA	207

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro nº 1 – Procedimentos que conduzem ao próprio momento de cuidar	53
Quadro nº 2 – Direitos da pessoa com doença terminal	61
Quadro nº 3 – A Auto-formação e o decurso da vida no trabalho, segundo a abordagem dos ciclos de vida	74

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1 – O próprio momento de cuidar	54
---	-----------